

ATA Nº 004/94

Aos Primeiro dia do mês de março de 1994, na Sala de Sessões do Caminho de Veredas, Sita à rua da Estação, reuniu-se o Legislativo Municipal em sessão ordinária, com a presença dos Vereadores Roque José Reicher, Ari Gastão Petry, Jocelir Carpes de Oliveira, Voldir Inácio de Oliveira, Alair de M. B. Lamen, Marlene Pádua Sehn, Danilo Inácio Pigol, João da Hartmann e Welton Francisco Borscheid. Às 19 horas, o presidente da Mesa, Vereador Ari Gastão Petry, deu início aos trabalhos do dia, saudando as presentes. Solicitou ao Secretário da Mesa, Vereador Jocelir C de Oliveira, para fazer a chamada. Após, solicitou que o Vereador Danilo I. Pigol fizesse a leitura do Texto Bíblico. Seguindo, o Secretário da Mesa fez a leitura das Atas das sessões dos dias 2º de janeiro e 10 de fevereiro de 1994, que foram aprovadas sem ressalvas. Na Ordem do Dia, o presidente passou para a parte da Correspondência recebida, O secretário fez a leitura do ofício da Certel que respondeu o ofício 136/93 desta Casa Legislativa; o ofício do Executivo Municipal solicitando a devolução do Projeto que cria o CONSABES e FMS; o ofício do Executivo Municipal que trata sobre a desmembração de Linha São João; o ofício do Executivo Municipal que encaminha os seguintes Projetos de Lei: isenta o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salobral do Sul do pagamento de Taxas e Impostos Municipais e que concede auxílio financeiro, diga bonificação à família de Jair Grützmann. Seguindo, o Presidente passou para a Parte dos Atos e Coloca

a palavra a disposição da Vereadora Alcide M. G. Lermen. A vereadora disse que vinha para prestar uma homenagem especial a mulher pela passagem do dia Internacional da mulher. Disse, que a mulher desempenha na sociedade papel fundamental em todos os setores. Ela é a educadora número um. Ela que dá bases sólidas a sociedade através da família, cujas laços moralmente são mantidos por ela. Mulher trabalhadora, ela que hoje cada vez mais conquista espaços na área empresarial e econômica. Mulher política, destaque e bom desempenho, nas atividades políticas, sociais e assistenciais. Mulher mãe e esposa e amante. O nosso carinho, a nossa homenagem pela bravura e força de vontade e eficiência no cumprimento das tuas obrigações. A vereadora ainda desejou aos colegas sucesso no início de mais um ano legislativo. Que Deus nos ilumine para que cada vez mais possamos acertar em nossas decisões. Conclamamos para a unidade e o bom entendimento nesta Casa para que o nosso trabalho possa ser cada vez mais produtivo e benéfico às salvadenses. Seguindo, fez uso da palavra a Vereadora Marlene P. Selau, que primeiro parabenizou a Juventude de Salvador do Sul pela conquista da melhor torcida em Copas da Cama no Concurso Garota Verão. Agradeceu pela o Executivo e Legislativo pelo auxílio, custeando um ônibus para o transporte da torcida. Em nome dos Professores, a Vereadora agradeceu a iniciativa das Bibliotecárias Lorena Specht e Margarete Reichert com apoio do SUEC pela realização do curso de 3 dias com a célebre presença da Escritora Maria Eunice Garrido Barbieri. Após, fez uso da palavra a Vereadora Roque José Reichert, que falou em respeito da desmembração de Linha São João. O Vereador deixou bem clara sua posição, para conhecimento de todos.

que é contrário a dismembração. O vereador disse que nós
 vereadores temos a obrigação de defender a integridade geo-
 gráfica do município conforme estabelece a Lei. Solici-
 tou à mesa da Câmara que após ouvida a plenária, reme-
 ta um documento para a Comissão de Estudos Municipais
 da Assembleia Legislativa a posição de cada Vereador in-
 tegrante desta casa. Pediu que seja identificado o vere-
 dor integrante desta casa que por ventura existir algum
 com posição contrária a minha. Chamei a atenção dos vere-
 dores para as fatos que envolvem a comunidade de Linha São
 João e que estão ocorrendo atualmente. Na emancipação
 de São Pedro, isto é do conhecimento de todos nós, esta
 comunidade lutou com unhas e dentes para permanecer com
 Salvador do Sul. E todos nós sabemos quem estava envol-
 vido no movimento e os motivos pelos quais tanta lu-
 tarão e gastaram dinheiro para que São João conti-
 nuasse com Salvador do Sul. No plebiscito o resul-
 tado é a maior prova que a comunidade deseja ficar
 com Salvador do Sul, pois o não ganhou esmagadoramente.
 Pergunto, porque hoje existe um movimento para fa-
 zer exatamente o inverso de fato feito na época
 e pelas mesmas pessoas? E, antes de mais nada
 muito estranho. Pergunto. Porquê não até o momento não
 aconteceu uma posição oficial da comunidade, dos seus
 representantes e porque nenhuma autoridade do nosso mu-
 nicípio foi procurada para ao menos comunicar isto?
 Quero aqui, antes que me esqueça, dizer a esta casa, que
 eu estou fazendo estas colocações, pois tenho muitas preo-
 cupações com as rumas deste movimento. Tenho o dever
 e a obrigação de colocar aos colegas e dizer que nós
 temos a obrigação de manter uma posição única nesta
 história, e que não pode ser diferente, ou seja, cumprir
 a Lei. O vereador ainda disse que não vai compor-
 tilhar com algum envolvimento, e que a atual Administra-

ção tem atendido Linha São João assim como atende as demais localidades, conforme consta no ofício remetido pelo Prefeito. Ainda solicitou que a pos. digo, que a sua posição seja manifestada para a comunidade através da Mesa desta Casa. Prosseguindo com a Ordem do Dia, o presidente passou para a parte da apreciação dos Projetos de Lei, colocando em discussão e após em votação o Projeto que concede auxílio financeiro à família de Jair Gritzmann, que foi aprovado por unanimidade. Seguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto que ~~concede~~ o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul, do pagamento de impostos e Taxas municipais. O Vereador Joceli apresentou emenda, estabelecendo os exercícios de 1994, 1995 e 1996, com prazo de isenção. O Plenário aprovou por unanimidade a Emenda e o Projeto. Prosseguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto que dispõe sobre a Constituição do Conselho Municipal de Habitação e Criação do Fundo Municipal a ele vinculado e de outras providências. Foram apresentadas as seguintes Emendas, pelo Vereador Joceli: Artigo 4º § 2º acrescentar Sindicatos; aprovado por unanimidade. Artigo 6º "mínimo 12 membros" 02 Representantes da Legislativa municipal; 01 representante dos funcionários Públicos estaduais em Exercício no Município; 01 Representante do Sindicato dos Trab. Rurais; 01 representante do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria. Votaram Contra Roque e Ubirlene. Art. 6º § 1º acrescentar "obrigatoriamente aqueles membros indicados pelas associações, entidades, organizações e Sindicatos. Votou Contra os vereadores Roque e Ubirlene, absteve-se o ver. Ueno. Artigo 6º § 3º A presidência do Conselho será exercida por aquele membro que for votado entre os demais, com maioria simples, pelo voto direto e secreto, foi reprovado. Votaram Contra Roque, Ubirlene,

Danilo, Alaide e Werna. Absteve-se João Idô Hartmann.
 Artigo 6º § 3º acrescentar ... associações e sindicatos a que
 pertencem, aprovados por unanimidade. Acrescentar o § 7º no art.
 6º contendo o seguinte teor: "Todas as organizações, enti-
 dades, associações, sindicatos existentes na jurisdição do
 Município, poderão se fazer representar no Conselho Municipal
 de Habitação, será a estas o direito de indicar um re-
 presentante, que deverá ser aceito pelos demais membros.
 Votaram contra esta emenda Roque, Marilene e Werna. Inserir
 o Artigo 10: O presidente do Conselho Municipal de Ha-
 bitação poderá ser convocado a qualquer momento, devan-
 do apresentar-se num prazo não superior a 15 dias, quan-
 do o Plenário do Poder Legislativo assim o aprovar por
 maioria simples, para prestar esclarecimentos, pessoalmente e
 diante dos membros da Casa Legislativa, dirimindo dúvidas so-
 bre assuntos relacionados a sua abrangência e competência.
 Foi aprovado por unanimidade. Após, o presidente colocou o
 Projeto de as Emendas aprovadas em votação, que foi
 aprovado por unanimidade. Na ordem do dia, o presidente pas-
 sou para os assuntos Gerais. O Presidente colocou que des-
 conhesse se ainda há movimentos de desmembração de Linha
 São João. Que sua posição era a de cumprir com seu jura-
 mento, não é contra nem a favor. Disse que havia votado nas
 pesquisas realizadas. Overeub Roque colocou, diga, perguntou se o
 Presidente afirma que não há movimento, se foi votado no plebis-
 cito realizado. O Presidente disse que não era plebiscito, que
 era somente uma pesquisa. Seguindo, cada vereador deu a
 sua colocação sobre o assunto: Colocaram-se enfraquecidos da
 permanência de Linha São João em Salvador do Sul: Roque,
 Valdir, Marilene, Alaide, Danilo, João Idô, e Werna e Joceli.
 Absteve-se Ari (Presidente). Seguindo, o vereador Roque disse
 que gostaria que os projetos fossem mais discutidos e estu-
 dados antes das votações. Após, o vereador Joceli e Alaide
 pediram ofício ao Jornal Folha de Salvador, cobrindo matéria que

disponham sobre o Projeto que cria o CONSABES e FUS. O Plenário aprovou por unanimidade o Projeto, digo, o ofício. O Vereador Valdir Inácio de Oliveira, pediu ofício ao Prefeito Municipal solicitando que as proposições de 1993 não fossem arquivadas; que seja atendido telefone nos feriados e fins de semana na Central Telefônica e solicitou ateno para Otávio Kipker. A Vereadora Marilene, após ouvida pelo plenário, solicitou ofício ao Executivo e Legislativo de São Pedro da Serra, pedindo melhorias na estrada para Campeste e outro ofício à Escritora Maria Eunice G. Barbieri agradecendo pelo excelente trabalho realizado com os professores. Pelo este último ofício, a vereadora Alaide votou contra e o vereador Joceli absteve-se. O Vereador Danilo, após ouvida pelo Plenário, pediu ofício ao Executivo Municipal, solicitando férias para o servidor Lindolfo Führ vencidas a dois anos, e que o responsável que não deu as férias, arcasse com as despesas. O Vereador João Ido Hartmann, após ouvida pelo Plenário solicitou ofício ao DAER, pedindo que seja usado o mata na base do RST-470. O Vereador Werner F. Borscheid, pediu ofício ao Prefeito, solicitando que a rua da Delegacia fosse ensaiada. E, como não houvesse mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme, serão assinados pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, 01.03.94. EM TEMPO: A vereadora Alaide M.G. Lermen justificou o voto contrário quanto ao ofício solicitado pela Vereadora Marilene à Escritora Maria Barbieri, pelo fato de não ter conhecimento da presença da Escritora em Salvador do Sul e por conhecer seu trabalho.

Ass. Guis. J. J. Reichert
Valdir Inácio de Oliveira, Marilene Lauri Zappi, João Ido Hartmann, Werner Borscheid, Alaide M.G. Lermen, Joceli
Ass. 1 An